

Candidaturas aos estágios do IEFP abrem a 9 de Fevereiro com 100 milhões

Candidaturas ao Ativar.pt decorrem até se esgotar a dotação, que duplicou face a Setembro. Governo diz que 80% dos jovens estão no mercado de trabalho seis meses depois de terem concluído o estágio

Raquel Martins

O Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) vai abrir um novo período de candidaturas para o programa de estágios Ativar.pt, destinado a jovens desempregados até aos 30 anos (ou 45 anos, em casos específicos), com uma dotação de 100 milhões de euros.

Numa altura em que o Governo se encontra em gestão, as verbas para o programa vão duplicar face ao último período de candidaturas, que decorreu em Setembro, quando os 50 milhões de euros se revelaram insuficientes para responder à procura.

Para o ano passado, o IEFP abriu dois períodos de candidaturas aos estágios. O primeiro decorreu entre 16 de Dezembro de 2022 e 31 de Maio de 2023, com uma dotação inicial de 75 milhões de euros que depois foi reforçada com mais 45 milhões, num total de 120 milhões de euros.

O segundo período de candidaturas abriu a 15 de Setembro, mas, ao contrário do que aconteceu anteriormente, não foi decidido qualquer reforço orçamental. Isso levou a que o concurso tenha encerrado logo a 29 de Setembro, por ter sido esgotada a dotação de 50 milhões de euros.

O facto de o período de candidatura ter sido mais curto do que o anterior levou a que muitas empresas tivessem sido surpreendidas e não se tivessem candidatado.

Perante isso, o Governo decidiu reforçar as verbas para o novo período de candidaturas de 2024. “Vamos começar com uma dotação maior do que foi a do último período, mas já com esta ideia de que muito provavelmente, e a avaliar pelo histórico, vai gerar um período de candidaturas necessariamente curto”, adiantou ao PÚBLICO o secretário de Estado do Trabalho, Miguel Fontes.

Já quanto a um eventual reforço do orçamento para o período de candidaturas que vai abrir no início de Fevereiro, o governante não se compromete, até porque a 10 de Março haverá eleições legislativas e um novo Governo tomará posse.

O Ativar.pt foi lançado em 2020 e veio substituir os anteriores programas de estágios profissionais do IEFP. O programa começou por



ENRICH VIVES-RUBIO/ARQUIVO



GUILLERMO VIDAL

Secretário de Estado do Trabalho, Miguel Fontes, não se compromete com um eventual reforço do orçamento para o novo período de candidaturas

Os estagiários recebem uma bolsa entre os 662 e os 1273 euros e o IEFP comparticipa até 80%

reforçar o valor das bolsas atribuídas aos jovens com formação superior e foi tendo algumas adaptações à situação do mercado de trabalho.

Os estágios têm a duração de nove meses (os estágios desenvolvidos no âmbito de projectos reconhecidos como de interesse estratégico para a economia nacional ou de determinada região podem ter a duração de seis, nove ou 12 meses) e cabe às empresas candidatarem-se ao programa.

São abrangidos os jovens entre os 18 e os 30 anos (no caso dos desem-

pregados há mais de 12 meses e que tenham concluído uma nova qualificação há menos de três anos, o limite vai até aos 45 anos), inscritos como desempregados nos centros de emprego.

Os estagiários recebem uma bolsa entre os 662 e os 1273 euros, dependendo do seu nível de qualificação, e o IEFP comparticipa até 80% deste valor (que pode ser majorado, até um limite de 95%). Está também previsto o pagamento de subsídios de refeição e de transporte, que também podem ser comparticipados.

Igualmente previsto está um incentivo para as empresas que celebrem contrato sem termo com o estagiário nos 20 dias seguintes à conclusão do programa. Nestes casos, o IEFP paga um prémio que pode ir até 2546 euros (cinco vezes o valor do Indexante dos Apoios Sociais).

Desde que foi lançado, e no total dos sete períodos de candidatura abertos até agora, foram aprovados 98.741 estágios ao abrigo do programa e, destes, 70.888 jovens foram colocados nas empresas.

De acordo com a informação fornecida pelo secretário de Estado, mais de três quintos dos estagiários

são mulheres, 70% dos candidatos são licenciados, mestres ou doutorados e a esmagadora maioria das entidades empregadoras que se candidatam (90%) são micro ou pequenas empresas

Os estágios aprovados de 2020 até agora traduzem-se em apoios no valor de 528 milhões de euros, dos quais 381 milhões já foram pagos às empresas.

80% dos estagiários ficam

Um dos objectivos dos programas de estágios é apoiar a inserção de jovens no mercado de trabalho ou a reconversão profissional de desempregados. E, de acordo com o secretário de Estado do Emprego, os números mostram que isso tem sido conseguido.

“A empregabilidade, que é o critério mais importante em termos de eficácia desta medida, é de quase 80%. O número varia em dois ou três pontos percentuais em cada ano, mas anda sempre à volta desta percentagem. Ou seja, passados seis meses do fim do estágio, 80% dos estagiários estão inseridos no mercado de trabalho.”

Miguel Fontes acrescentou ainda que este indicador apenas mede a empregabilidade e não se a pessoa ficou na empresa em que estagiou. Contudo, o secretário de Estado fez notar que a grelha do IEFP na apreciação das candidaturas valoriza as empresas que contratam os estagiários.

O governante não especificou se os jovens foram contratados a termo ou sem termo, se estavam a trabalhar em áreas relacionadas com a sua formação ou se as empresas beneficiaram de apoios do IEFP para contratar.

Em 2016, o Ministério do Trabalho mandou fazer um estudo para aferir a empregabilidade dos programas de estágios do IEFP, que concluiu que apenas 38% dos jovens conseguiram emprego nos 12 meses seguintes à conclusão do estágio, sem que a empresa tenha recebido qualquer apoio público à criação desse posto de trabalho.

Já considerando “toda e qualquer inserção em emprego, mesmo acumulando com outros apoios”, então a empregabilidade subia para os 67%, valor relativamente próximo dos 80% agora apurados, determinou a análise.